

'10

Relatório
de Actividades
da Direcção
de Auditoria
Interna
do Grupo EDP



índice

01	- Mensagem	3
02	- Factos Relevantes	4
03	- Estrutura Organizativa	6
	3.1 - Função de Auditoria Interna	7
	3.2 - Organograma	8
	3.3 - Mecanismos de coordenação e divulgação, metodologias e ferramentas	9
04	- Síntese de Indicadores de Performance	10
05	- Actividades Realizadas em 2010	12
	5.1 - Auditoria Interna	13
	5.2 - Indicadores Internos de Qualidade	18
	5.3 - Sistema do Controlo Interno do Relato Financeiro	19
	5.4 - Outras actividades/Projectos	22
06	- Recursos Humanos	23
07	- Perspectivas para 2011	27
	7.1 - Auditoria Interna	28
	7.2 - Sistema do Controlo Interno do Relato Financeiro	28
	7.3 - Outras actividades	28

01. Mensagem

Apraz registar com agrado a actividade desenvolvida neste ano, correspondendo a um novo ciclo de mudança que vem sendo levado a cabo pela equipa, com o apoio, estímulo e confiança dos nossos supervisores e clientes.

Conscientes do crescimento e acréscimo de complexidade que vêm ocorrendo no seio do Grupo EDP, reforçado com a evolução natural da função Auditoria Interna e Controlo Interno, em resposta às mutações da sociedade actual e mundo empresarial, tem-se procurado adoptar as metodologias mais adequadas ao contexto em que nos encontramos.

Neste sentido, prosseguiu-se o esforço de consolidação da actividade de Auditoria Interna através da realização de um amplo plano de auditorias financeiras, operacionais, normativas e de sistemas de informação, abrangendo a generalidade dos sectores de actividade e cobrindo processos, considerados de maior risco, em função de critérios de análise devidamente fundamentados.

A expansão do sector das energias renováveis na Europa, Estados Unidos e Brasil exigiu o reforço da actividade em linha com a dimensão, complexidade e o perfil que estes negócios incorporam.

A aquisição dos novos activos de gás, os ajustamentos regulatórios e a conseqüente reestruturação ocorrida no sector, induziu também ao reforço da actividade na Península Ibérica.

A criação de uma Base de Dados de Auditoria e a utilização de ferramentas informáticas de "Business Intelligence" nos trabalhos da Auditoria Interna possibilitou o desenvolvimento de "Auditorias Contínuas", vertente que se procurou desenvolver como alavanca fundamental na captura da eficácia dos processos e eficiência na utilização dos recursos disponíveis.

Em resultado do esforço que vem sendo efectuado, foi possível submeter as Direcções de Auditoria da Península Ibérica e a EDP Renováveis no seu conjunto, a um

processo de certificação de qualidade, efectuado pelo Instituto de Auditores Internos (IAI) de Espanha acreditado pelo The Institute of Internal Auditors (IIA), dos Estados Unidos, tendo sido obtida a sua mais alta classificação.

A componente do Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro (SCIRF) mereceu a nossa atenção, em todas as geografias onde o Grupo está presente, através da execução das actividades do ciclo, acompanhamento da resolução das não conformidades, apoio técnico e metodológico aos responsáveis e consolidação e apoio na utilização das ferramentas informáticas de apoio.

Na sequência do trabalho de avaliação ao desenho e testes de eficácia aos controlos do SCIRF, efectuado pelo Auditor Externo, será possível obter o 1º relatório independente, o qual constituirá um "selo de garantia" junto dos investidores, instituições financeiras, entidades de supervisão e mercado em geral, da qualidade do reporte financeiro do Grupo.

Estes resultados só foram possíveis graças ao envolvimento de todos os colaboradores do Grupo, com os quais tivemos o privilégio de trabalhar, registando o nosso sincero agradecimento.

Azucena Viñuela Hernandez
Directora de Auditoria Interna

02 Factos Relevantes



Factos Relevantes

2010	FACTOS RELEVANTES
Janeiro	Aprovação do plano anual de Auditoria Interna e lançamento da sua execução Preparação do lançamento do projecto de avaliação do SCIRF pelo Auditor Externo
Fevereiro	Publicação do Relatório de Actividades da DAI relativo ao ano de 2009 Auto-avaliação da DAI relativa ao ano de 2009 Desenho dos processos corporativos de AI e do SCIRF
Março	Lançamento do projecto de avaliação do SCIRF pelo Auditor Externo nas empresas abrangidas pelo modelo de âmbito Avaliação da AI relativa ao ano de 2009 pela CMF/CA
Abril	Início do trabalho de avaliação do SCIRF em Portugal, HC Energía, Naturgas Energia, EDP Renováveis Europa e EDP no Brasil
Maio	Lançamento do Projecto LINCE – reflexão interna sobre a participação da DAI no projecto
Junho	Realização, pela 1ª vez do processo de Auto-Certificação, por parte das Empresas incluídas no âmbito da Geografia de Portugal
Julho	Publicação versão nº 2 do Manual de AI Formação dos colaboradores da DAI em Código de Ética Lançamento do Logo SCIRF
Setembro	Conclusão da 1ª fase de testes de avaliação do SCIRF, pelo Auditor Externo, no âmbito do projecto de certificação Lançamento do processo de certificação de qualidade da função de AI pelo IIA
Outubro	Realização das Jornadas Ibérica de Auditoria Interna
Novembro	Entrega do certificado de qualidade da função de AI pelo IIA
Dezembro	Conclusão da execução do plano de trabalhos de 2010

03 Estrutura Organizativa

3.1 - Função de Auditoria Interna

3.2 - Organograma

3.3 - Mecanismos de coordenação e divulgação, metodologias e ferramentas

Estrutura Organizativa

3.1 - Função de Auditoria Interna

O ano de 2010 caracterizou-se em termos organizativos pela consolidação das profundas alterações estruturais desenvolvidas no triénio 2006-2009, em rigoroso cumprimento da orientação estratégica do Grupo EDP, em recolocar a Função Auditoria Interna ao nível dos padrões de exigência internacional.

Foi reforçada a Função de Auditoria Interna da EDP Renováveis nos Estados Unidos deslocando recursos próprios para a Horizon Wind Energy, para responder às exigências locais desta subsidiária.

Promoveram-se pequenos ajustamentos nos conteúdos da área de Auditoria de Sistemas de Informação, na revisão anual do Manual de Organização, incorporando o desenvolvimento que vem ocorrendo na componente de "Auditoria Contínua".

Neste sentido, as actividades básicas que deram corpo à função de Auditoria Interna do Grupo no ano de 2010 foram as seguintes:

> Auditoria de Sistemas de Informação

Rever os sistemas de controlo que assegurem a fiabilidade e integridade dos sistemas de informação e desenvolver as acções necessárias ao funcionamento das "Auditorias Contínuas".

> Auditoria Financeira

Rever e avaliar os sistemas de controlo que assegurem a fiabilidade e integridade da informação financeira, elaborada, utilizada e divulgada pelo Grupo e avaliar o Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro do Grupo.

> Auditoria Operacional e Normativos

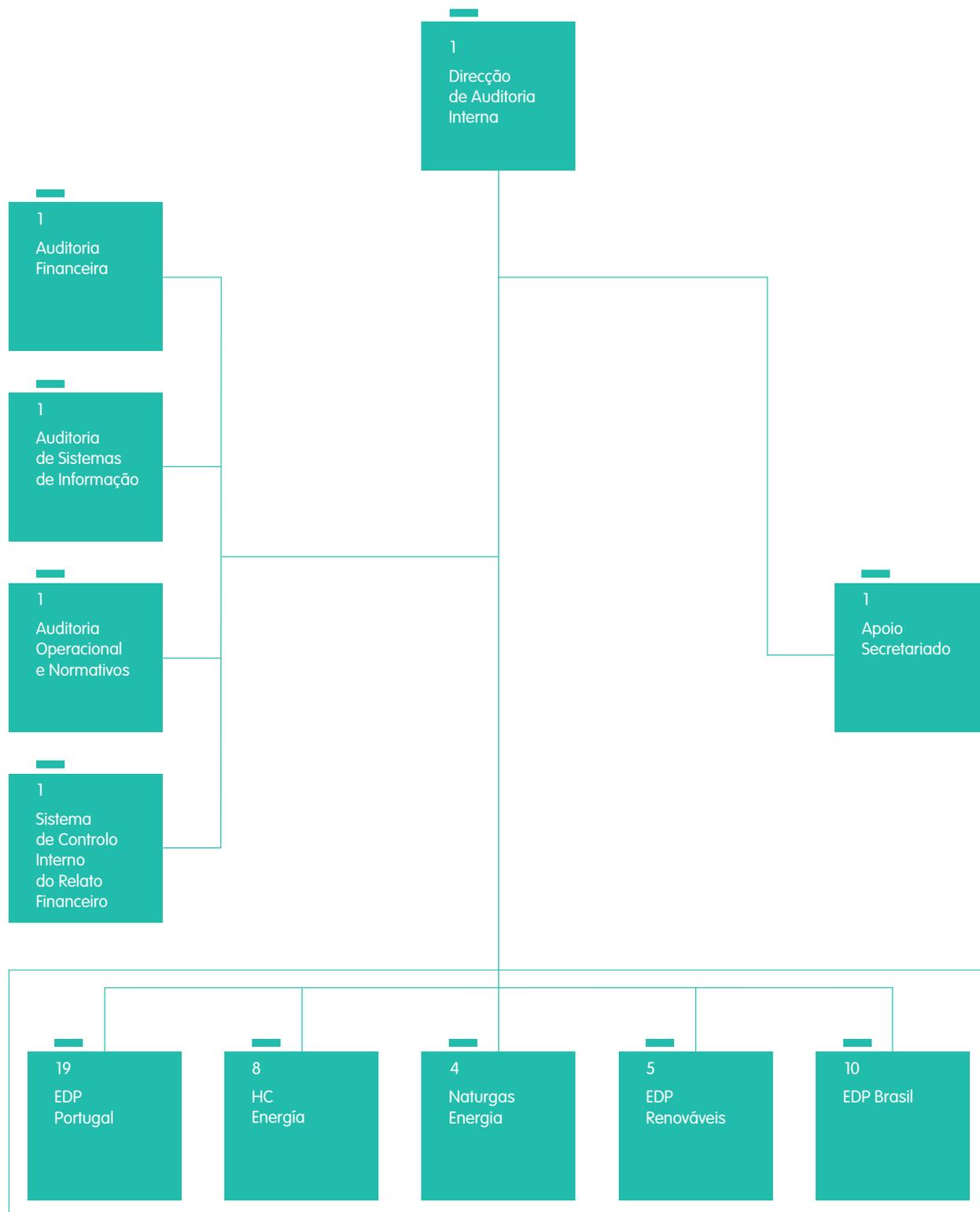
Rever os sistemas de controlo que assegurem o cumprimento da legislação e normativos aplicáveis, o cumprimento das políticas, procedimentos e normativos internos, a integridade e salvaguarda do património.

> Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro

Promover a monitorização, implementação e manutenção do SCIRF – Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro, supervisionar a sua consistência e coerência interna e os controlos realizados pelos diferentes níveis de responsabilidade da estrutura organizativa.

3.2 Organograma

Apresenta-se na figura seguinte a estrutura da Auditoria Interna do Grupo EDP:



3.3 - Mecanismos de coordenação e divulgação, metodologias e ferramentas

O ano de 2010 não foi excepção no que respeita à estratégia de normalização, coordenação e partilha de informação tanto entre DAI's como com o Grupo.

A consolidação de metodologias e a utilização intensiva das ferramentas adquiridas são factores críticos de sucesso na concretização destes objectivos.

- Intensificação da utilização da ferramenta de apoio ao SCIRF - iBPMS - em Portugal;

- Carregamento inicial de dados e implementação da ferramenta de apoio ao SCIRF – iBPMS - na EDP Renováveis e na EDP no Brasil;

- Desenvolvimentos adicionais da ferramenta iBPMS.

A. Mecanismos de Coordenação

- Revisão da metodologia de trabalho e do Manual de AI com respectiva publicação na intranet do Grupo;

- Realização das jornadas de Auditoria Interna durante 2 dias no Hotel Campo Real em Torres Vedras;

- Consolidação da função de AI na EDP Renováveis e implementação da função na Horizon;

- Visitas de trabalho à EDP no Brasil para reforço do alinhamento e normalização de metodologias SCIRF e elaboração do plano 2011.

B. Actividades de Divulgação da Função de Auditoria Interna

- Publicação do relatório de actividades de 2009;

- Publicação de diversos artigos na revista ON;

- Divulgação de vídeos da DAI na EDP ON, para visualização na intranet e televisão interna;

- Utilização do espaço da Auditoria na Intranet para publicação da revisão do Manual de Auditoria Interna;

- Utilização da Intranet para divulgação de acontecimentos relacionados com a Auditoria Interna e as suas actividades;

- Lançamento de um Logo do SCIRF reconhecido em todas as geografias do Grupo EDP.

C. Metodologias e Ferramentas de Apoio

- Utilização alargada da ferramenta de apoio à Auditoria Interna TeamMate nas três geografias;

04 Síntese de Indicadores de Performance

Síntese de Indicadores de Performance

RECURSOS HUMANOS	
Média de idades	39,5
Média de anos de experiência profissional	16,7
Horas de formação por auditor	50,5
Número de auditores por 1.000 colaboradores	5,2
ACTIVIDADE	
Número de relatórios de auditoria (excepto SCIRF) concluídos	108
% Actividades concluidas vs planeadas	113
Número de recomendações emitidas (excepto SCIRF)	640
Número de controlos SCIRF	3.900
QUALIDADE/EFICÁCIA	
Nível de Satisfação (Questionários)(*1)	4,0

(*1) Escala 1 (valor mínimo) a 5 (valor máximo)

05

Actividades Realizadas em 2010

5.1 - Auditoria Interna

5.2 - Indicadores Internos de Qualidade

5.3 - Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro

5.4 - Outras actividades/Projectos

Actividades Realizadas em 2010

No âmbito das actividades de 2010, destacamos a preparação das DAI's para se submeter à avaliação de Qualidade da Função Auditoria Interna e avaliação do SCIRF 2009-2010 e obtenção do 1º relatório independente emitida pelo Auditor Externo.

5.1 - Auditoria Interna

Nesta área de actividade no ano de 2010 destacamos as seguintes actividades:

- Avaliação de Qualidade da Função Auditoria Interna;
- Revisão da metodologia de trabalho e do Manual de AI;
- Projecto de "Auditoria Contínua";
- Consolidação da Função de AI na EDP Renováveis e implementação da função na Horizon Wind Energy;
- Reforço e consolidação da função na EDP Brasil;
- Trabalhos realizados em todas as áreas de intervenção.

foram realizadas valorizações qualitativas de um conjunto de factores de risco pela DAI e pelas Empresas, nomeadamente:

- Impacto nos objectivos do negócio;
- Volume de transacções;
- Complexidade do processo;
- Falta de Segregação de funções;
- Dispersão geográfica;
- Susceptibilidade à fraude;
- Impacto nas demonstrações financeiras;
- Impacto no cumprimento legal e regulatório;
- Impacto no cumprimento de normativo interno;
- Grau de maturidade do processo;
- Grau de automatização do processo.

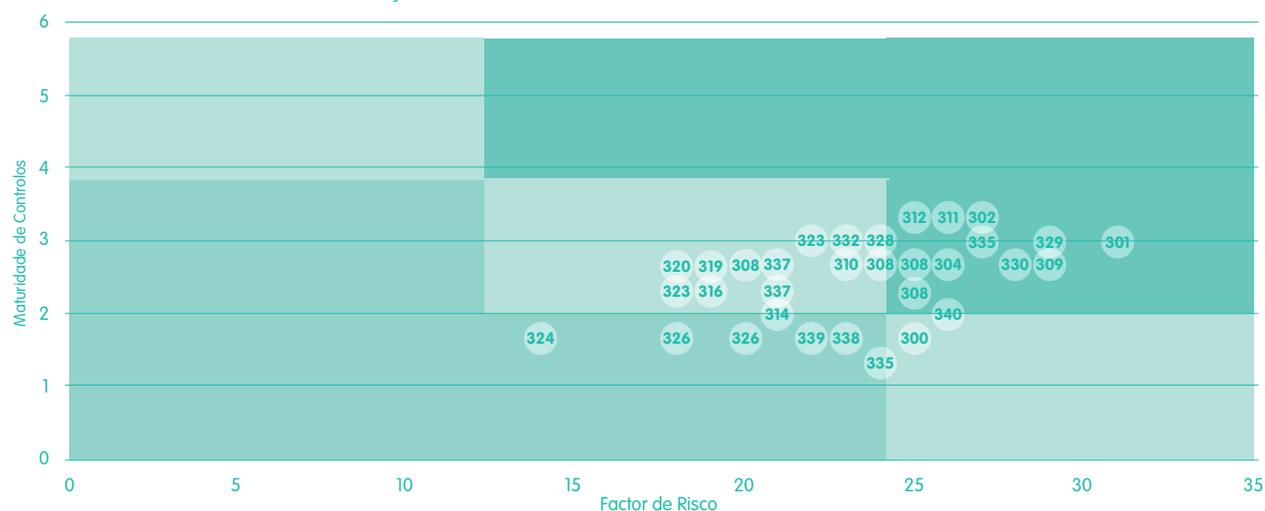
Reforço de Análise de Riscos

A Matriz de Processos e Riscos tem por objectivo servir de guia para assegurar que os processos de negócio com maior risco a nível da empresa/área de negócio estão devidamente enquadrados no Plano Anual de Auditoria Interna, mediante a realização de trabalhos de auditoria específicos, ou dentro do âmbito do Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro (SCIRF).

Os processos incluídos na matriz foram classificados em conjunto com as empresas e estão agrupados segundo o standard APQC (American Productivity and Quality Center) adoptado no Grupo EDP (OS 4/2009 CAE de 3 de Fevereiro). Para a classificação dos processos

EDP Energias de Portugal	1. Impacto nos objectivos do negócio	2. Volume de transacções	3. Complexidade do processo	4. Falta de Segregação de funções	5. Susceptibilidade à fraude	6. Impacto nas Demonstrações Financeiras	7. Impacto no cumprimento legal e regulatório	8. Impacto no cumprimento de normativo interno	Factor de Risco (EDPP)
EDP Distribuição									
1.0 Desenvolver Visão e Estratégia									
Vender acesso a redes (comercializadores) 300	Baixo	Baixo	Médio	Médio	Elevado	Baixo	Elevado	Elevado	Média
Explorar redes de distribuição (incluindo operação e manutenção) 301	Elevado	Elevado	Médio	Médio	Elevado	Elevado	Elevado	Elevado	Alta
Realizar ligações de clientes de Baixa Tensão 302	Elevado	Elevado	Médio	Médio	Médio	Médio	Elevado	Elevado	Alta
Realizar ligações de clientes de Média Tensão 303	Elevado	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio	Elevado	Elevado	Alta
Ligações eventuais 304	Baixo	Médio	Médio	Baixo	Elevado	Baixo	Baixo	Baixo	Alta
Produtores em regime especial (PREs) 305	Médio	Médio	Elevado	Médio	Baixo	Baixo	Médio	Médio	Média

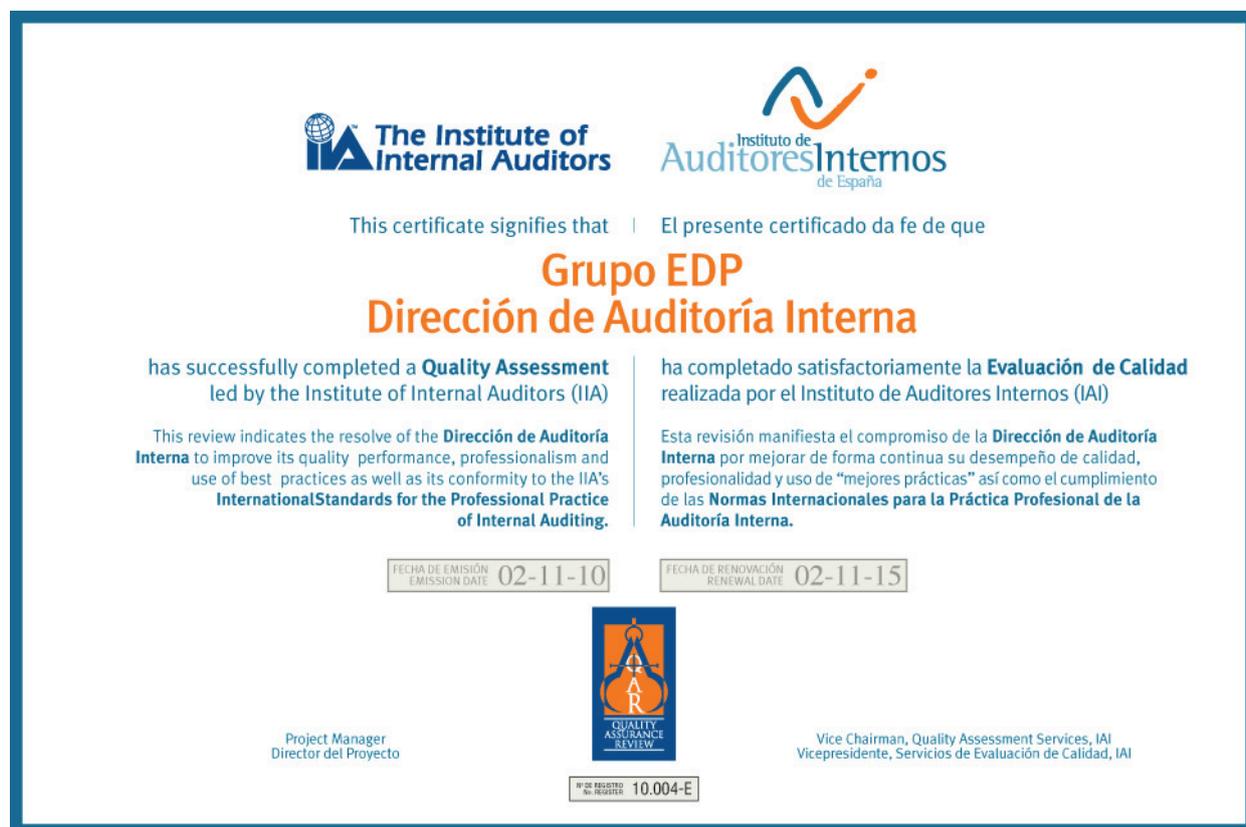
MAPA DE RISCOS EDP DISTRIBUIÇÃO



Para a elaboração do Plano Anual de Auditoria foi solicitada a contribuição da linha executiva das principais empresas do Grupo EDP, do Centro Corporativo, da Comissão de Auditoria e do Conselho de Administração Executivo. Todas as sugestões foram enquadradas na Base de Dados da DAI de Trabalhos Potenciais e analisadas, de acordo com a Matriz de Processos e Riscos das principais sociedades do Grupo, num “workshop” interno em que participaram todos os colaboradores da DAI. As propostas de trabalhos resultantes foram apresentadas às principais empresas do Grupo antes da aprovação final.

Avaliação de Qualidade da Função Auditoria Interna do Grupo EDP

Em cerimônia realizada em Madrid, no dia 25 de Novembro de 2010, integrada nas XV Jornadas de Auditoria do Instituto de Auditores Internos de Espanha (IAI), a DAI, representada pela Directora Corporativa de Auditoria Interna do Grupo EDP recebeu do Presidente do IAI, o Certificado de Qualidade da Função de Auditoria do Grupo EDP, emitido pelo IAI, entidade acreditada pelo The Institute of Internal Auditors dos Estados Unidos (IIA).



Em conformidade com o compromisso assumido no plano de actividades do ano de 2010, a DAI Corporativa, a DAI - HC Energía, a DAI - Naturgas Energia e a DAI - EDP Renováveis (Europa e EUA) foram submetidas à apreciação de uma equipa de avaliadores do IAI, com os seguintes objectivos principais:

- 1 - Avaliar a conformidade da actividade das várias DAI's com as Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna, emitidas pelo IIA;
- 2 - Obter a opinião sobre a eficácia no desempenho

da sua missão, de acordo com o estabelecido no estatuto (Norma Básica de Auditoria Interna) e com as expectativas expressas pelo Presidente do Conselho de Administração Executivo (CAE) e pela Comissão para as Matérias Financeiras/Comissão de Auditoria (CMF/CA);

- 3 - Identificar possíveis oportunidades de melhoria nos seus processos de trabalho e de gestão.

A equipa avaliadora realizou o seu trabalho com base na metodologia do IIA, estruturada em duas linhas de trabalho.

Por um lado, foi efectuada uma análise detalhada das políticas, práticas e procedimentos utilizados nas diversas áreas de auditoria, do planeamento da actividade, das linhas de dependência das DAI's, das metodologias e ferramentas utilizadas, bem como dos seus processos de gestão e formação dos colaboradores. Estas análises foram ainda reforçadas através da verificação de amostras representativas dos trabalhos e reportes efectuados junto dos clientes internos e supervisores.

Complementarmente, foram realizadas entrevistas com responsáveis hierárquicos e funcionais das diferentes DAI's, bem como com representantes da Alta Direcção das empresas, com o Presidente do CAE e das Comissões de Auditoria (EDP e EDP Renováveis), com CEO's de empresas clientes, e com vários auditores das DAI's avaliadas.

O "rating" atribuído corresponde a mais alta classificação concedida pelo IIA, em linha com o grau de conformidade da actividade com as Normas, Secções e Categorias do Modelo Profissional de Referência do IIA.

Esta certificação foi possível graças às opções estratégicas tomadas pela Direcção da DAI, na adopção dos normativos internacionais no exercício da função, do incondicional apoio dos supervisores e no empenho e determinação de todos os colaboradores.

Revisão da metodologia de trabalho e do Manual de AI

A evolução ocorrida na função a nível interno e externo impulsionou uma revisão/actualização do Manual de Auditoria Interna, bem como a correspondente actualização na utilização da ferramenta TeamMate, definição de novo modelo de relatório de auditorias, reformulação da nomenclatura das prioridades das recomendações de Auditoria Interna e revisão de templates. Na área de Sistemas de Informação foi detalhada a metodologia de seguimento de recomendações e de confidencialidade dos dados.

Projecto de "Auditoria Contínua"

No seguimento das perspectivas anunciadas para o ano de 2010, realizou-se um projecto piloto de "Auditoria Contínua", que incidiu sobre as principais actividades das lojas e agentes da EDP Soluções Comerciais.

Com base numa análise dos principais riscos inerentes à actividade, foram desenhados conceptualmente alguns indicadores de monitorização e/ou alertas, alguns deles já implementados e aplicados a uma extracção massiva

de dados do sistema comercial SAP ISU, entretanto realizada. Em paralelo, foi garantida a implementação da infra-estrutura de suporte à realização em contínuo de trabalhos desta natureza.

As principais vantagens da "Auditoria Contínua" prendem-se com ganhos de eficiência em termos de controlo interno, na prevenção e detecção de irregularidades e na aplicação de âmbitos alargados a 100% das transacções, nas auditorias realizadas.

Consolidação da Função de AI na EDP Renováveis e implementação da função na Horizon Wind Energy

O crescimento do sector das energias renováveis na Europa e Estados Unidos exigiu um reposicionamento da função, através do aumento do número de colaboradores na Europa e a colocação de recursos próprios nos Estados Unidos.

Reforço e consolidação da função na EDP no Brasil

Decorrente das alterações estruturais ocorridas na EDP no Brasil no ano de 2009, permitiu efectuar a rotação dos colaboradores, através de novas admissões do exterior com um perfil técnico apropriado às necessidades do Grupo.

Por outro lado, foi possível uniformizar metodologias e métodos de trabalhos de acordo com os procedimentos utilizados nas restantes geografias, dado a possibilidade de aproximação e homogeneização da função em todas as geografias.

Trabalhos realizados em todas as áreas de intervenção

A necessidade de realizar trabalhos adicionais não programados inicialmente, sendo estes considerados prioritários face aos trabalhos planeados, provocou um forte incremento em relação aos números previstos no plano anual.

Do total de 154 actividades (programadas e não programadas), para o ano de 2010, foram concluídas 133 auditorias, estando 21 em curso.

O quadro que se segue resume as actividades previstas/realizadas no ano de 2010.

	PREVISTAS PLANO 2010	REALIZADAS			EM CURSO
		PLANO	EXTRA PLANO	TOTAL CONCLUÍDAS	
FI	28	18	2	20	1
OP	66	47	34	81	10
SI	13	6	1	7	2
OUTRAS ACTIVIDADES (*)			25	25	8
TOTAL	107	71	62	133	21

(*) Actividades distintas de trabalhos de revisão de auditoria

LEGENDA:

FI – Fiabilidade da informação financeira | OP – Eficácia, Eficiência Operacional e Normativos | SI – Sistemas de Informação

Das 133 actividades concluídas em 2010, cerca 53% estavam previstas no plano de actividades da DAI e 47% não estavam programadas.

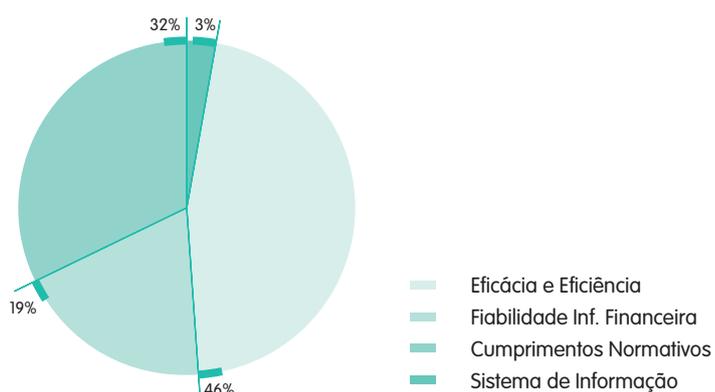
Estes planos de acção são obtidos durante o processo de emissão do respectivo relatório, sendo efectuado o seu acompanhamento trimestralmente.

Do conjunto dos trabalhos realizados foram emitidas 640 recomendações e acções de melhoria que deram origem a planos de acção por parte das Empresas/áreas auditadas.

O quadro seguinte apresenta o resumo das recomendações emitidas em 2010, por tipo de actividade:

TIPOLOGIA DA RECOMENDAÇÃO	EMITIDAS EM 2010
Eficácia e Eficiência	294
Fiab.Inf. Financeira	122
Cumprim. Normativos	202
Sistemas Informação	22
TOTAL	640

Nº de Recomendações emitidas em 2010 por Tipologia

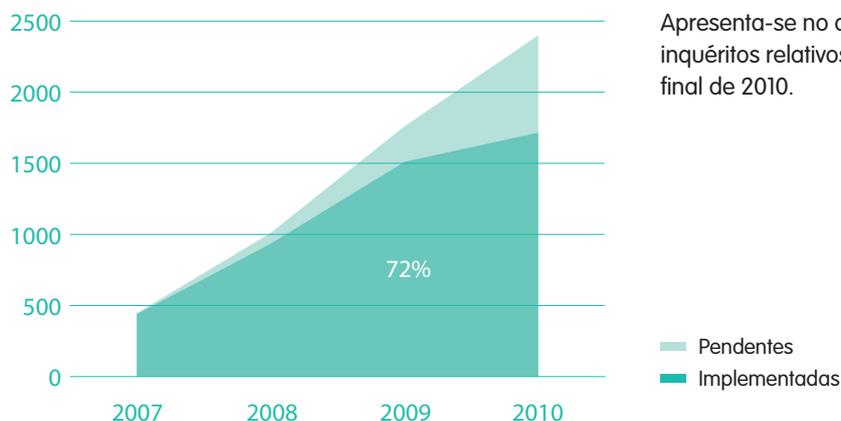


Quadro resumo da evolução das recomendações por ano de emissão do Grupo EDP

ANO DE EMISSÃO	REALIZADAS		
	IMPLEMENT.	PENDENTES	EMITIDAS
2007	439	7	446
2008	495	69	564
2009	576	174	750
2010	206	434	640
TOTAL	1.716	684	2.400
%	72%	29%	100%

Como se pode verificar pela análise do gráfico seguinte, a percentagem global de recomendações implementadas cifra-se em 72%.

Seguimento Recomendação Emitidas pela DAI



5.2 - Indicadores Internos de Qualidade

De acordo com o previsto no Manual de Auditoria, os trabalhos concluídos foram objecto de uma avaliação de qualidade através do preenchimento de um inquérito pela empresa/área auditada.

Apresenta-se no quadro seguinte os resultados dos inquéritos relativos a cada área auditada, disponíveis até final de 2010.

TIPO ACTIVIDADE	EDP P	HC	EDP R	MÉDIA
FI	3,9	4,1	0,0	4,0
OP	4,5	4,2	3,5	4,1
SI	4,0	0,0	0,0	4,0
MÉDIA	4,1	4,2	3,5	4,0

LEGENDA:

FI – Fiabilidade da informação financeira | OP – Eficácia, Eficiência Operacional e Normativos | SI – Sistemas de Informação

5.3 - Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro

A disponibilidade do Grupo EDP em manter um posicionamento de referência no mercado, incorporando nas suas actividades as recomendações veiculadas nos regulamentos publicados pelas entidades de supervisão, estimulou o compromisso e reforço da consolidação do SCIRF (Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro), tendo em vista a crescente qualidade da informação financeira colocada à disposição da generalidade dos stakeholders.

Em conformidade com a orientação estratégica enunciada, foram definidos como eixos estruturantes para o desenvolvimento do SCIRF no ano de 2010:

- Manutenção e monitorização do ciclo de controlo interno;
- Obtenção do 1º relatório independente emitido pelo Auditor Externo.

Tendo em vista a realização destes objectivos básicos destacamos a realização das seguintes actividades:

- Trabalhos de manutenção /monitorização do ciclo anual;
- Lançamento do processo de auto-certificação na geografia de Portugal;

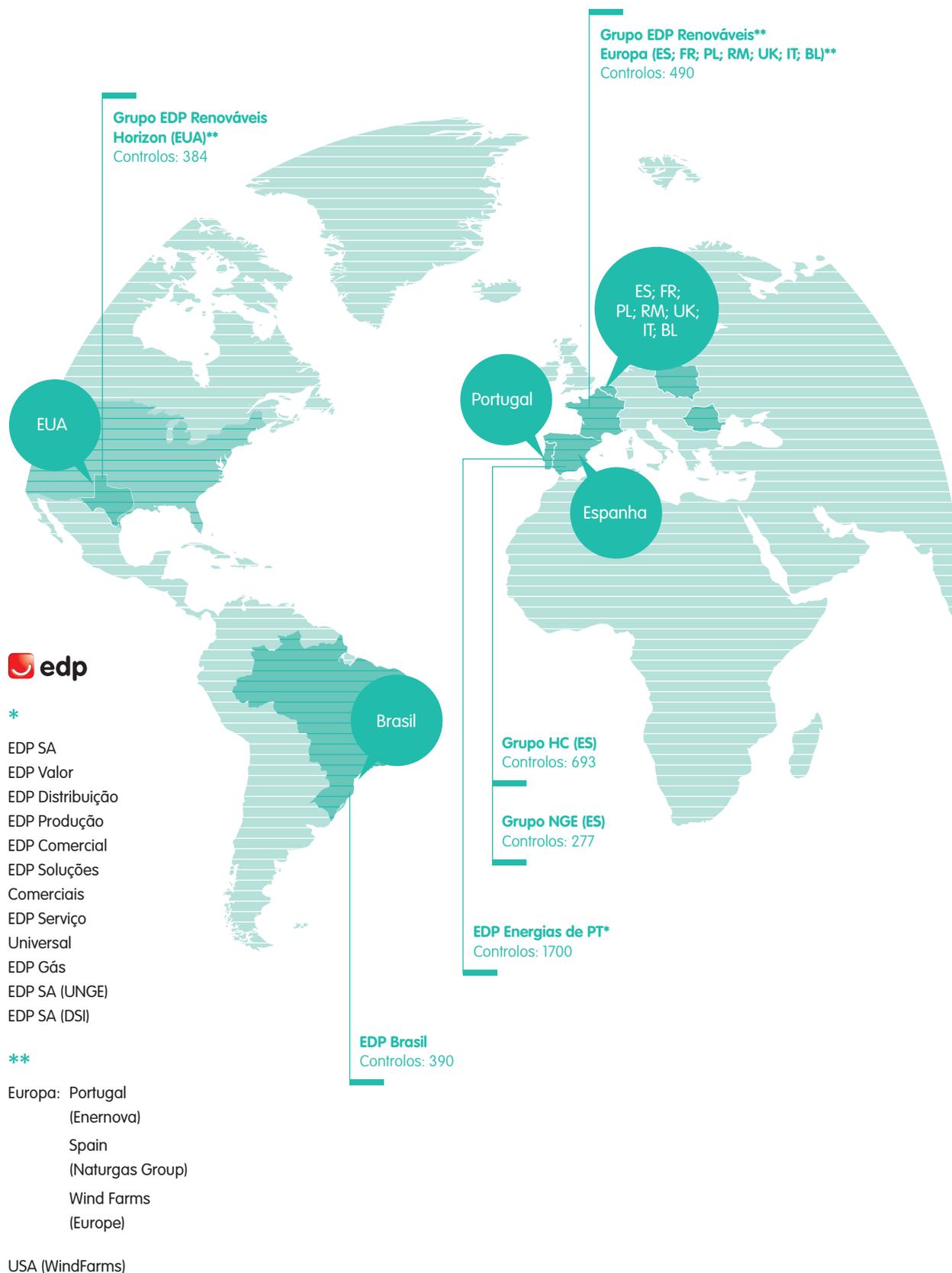
- Avaliação do SCIRF 2009-2010;
- Consolidação da ferramenta iBPMS;
- Criação do LOGO SCIRF.

Trabalhos de manutenção /monitorização do ciclo anual

No âmbito dos trabalhos de manutenção e monitorização do ciclo anual foram realizadas um conjunto diversificado de tarefas das quais destacamos as seguintes:

- Modelo de Âmbito – Aplicação do modelo adoptado no Grupo EDP, revisto pelo Auditor Externo, às Demonstrações Financeiras consolidadas, com vista à identificação das empresas/unidades de negócio, das rubricas e dos processos relevantes para efeitos de relato financeiro. Este modelo tem subjacentes análises de materialidade e risco. A sua aplicação teve como resultado o âmbito do SCIRF 2010, representado na figura seguinte, abrangendo as empresas de Portugal e, ainda, HC Energia, Natargas Energia, EDP Renováveis Europa, EDP Renováveis EUA (HWE) e EDP Brasil, envolvendo mais de cinquenta Unidades de Negócios e no qual estão documentados mais de 3.900 controlos, entre globais (entity level), aplicativos (ao nível dos processos) e gerais de TI - tecnologias de informação.

Apresentação do SCIRF 2010 no universo do Grupo EDP



- Apoio técnico e metodológico na revisão/documentação dos novos/redenhos de processos e controlos a cerca de trinta e um novos temas, envolvendo vinte e cinco grupos de processos e apoio no redesenho dos processos existentes decorrentes de alterações organizativas e ou legais;
- Reforço da cultura de controlo junto das linhas executivas, através de reuniões e documentos de apoio;
- Apoio, monitorização e controlo da resolução das Não Conformidades identificadas nos ciclos de revisão anteriores, envolvendo um grau de resolução superior a 80%.

Lançamento do processo de Auto-Certificação na geografia de Portugal

Em conformidade com as prioridades 2010, foi lançado no primeiro semestre de 2010, pela primeira vez em Portugal, o processo de auto – certificação, tendo em vista a realização pelos responsáveis SCIRF, aos diversos níveis, o seu reconhecimento explícito quanto à suficiência ou insuficiência das seguintes actividades:

- Documentação de actividades de controlo e processos em termos de actualização e adequação;
- A execução das actividades de controlo, mantendo as respectivas evidências;
- Aprovação e implementação de acções para resolução da Não Conformidade;
- Aplicação do código de ética em termos de conhecimento e cumprimento.

Nesta actividade participaram a totalidade das Unidades Empresariais e Unidades Organizacionais incluídas no âmbito do SCIRF, do qual foram obtidos trezentos e catorze certificados e assumidas a resolução de cento e cinquenta e seis Não Conformidades.

Na geografia de Espanha, a realização da auto-certificação anual já vem ocorrendo com normalidade desde os ciclos anteriores.

Avaliação do SCIRF 2009-2010

Avaliação – actividade efectuada por entidade independente de quem executa os controlos, reforçada no caso do SCIRF 2009-2010, com a avaliação do

Auditor Externo, tendo em vista a emissão do 1º relatório independente do SCIRF do Grupo EDP no final de Fevereiro de 2011 reportado ao ciclo 2009-2010.

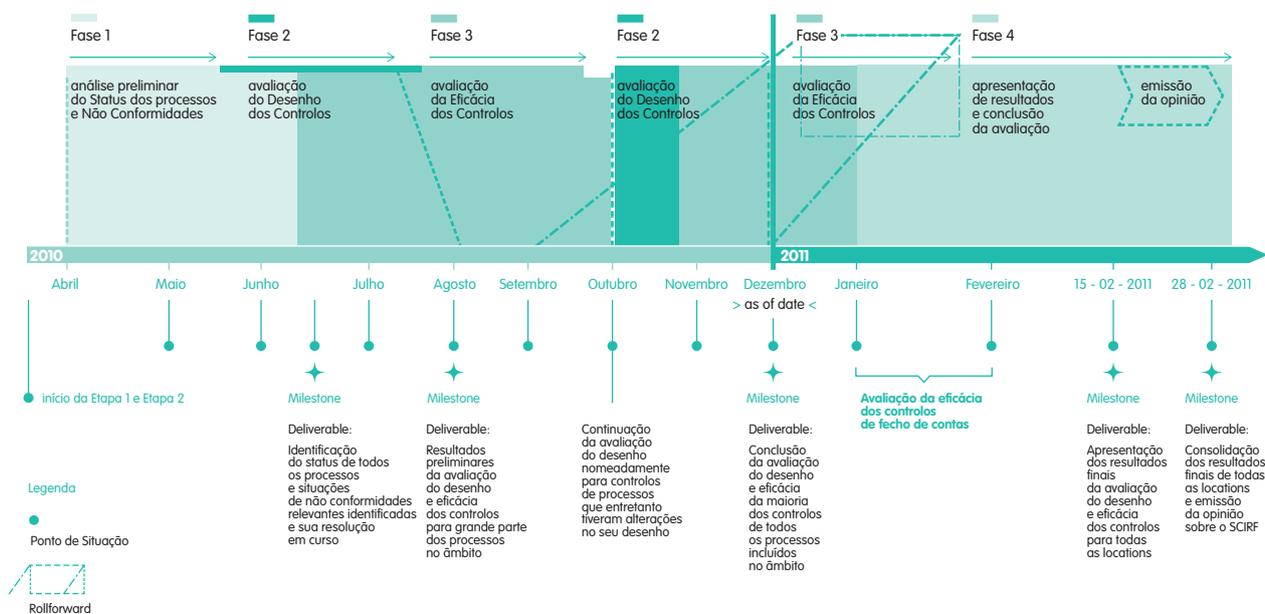
A avaliação efectuada de acordo com a metodologia prevista no Manual do SCIRF:

- I. Avaliação de desenho com o objectivo de avaliar o desenho dos controlos e emitir a opinião quanto à estrutura adequada para prevenir em tempo oportuno erros materialmente relevantes nas Demonstrações Financeiras e ou apropriação indevida de recursos do Grupo;
- II. Avaliação da eficácia operacional dos controlos, com desenho adequado, com o objectivo de confirmar se os controlos estão a ser executados de acordo com o desenho, se produzem os resultados desejados, se são realizados por profissionais com as qualificações e competências adequadas;
- III. Reporte à gestão dos resultados da avaliação, decorrentes dos controlos seleccionados e testados pelo Auditor Externo.

A emissão do relatório tem subjacente o trabalho realizada pelo Auditor Externo, segundo a metodologia enunciada, durante onze meses, envolvendo a totalidade das geografias e estruturada nas seguintes fases:

- Fase 1 – análise preliminar do estado dos processos e não conformidades identificadas nos ciclos de controlo interno precedentes;
- Fase 2 – avaliação do desenho dos controlos;
- Fase 3 – avaliação da eficácia operacional dos controlos;
- Fase 4 – apresentação de resultados e conclusão da avaliação.

Representação do Planeamento e Faseamento dos Trabalhos do Auditor Externo



Consolidação da ferramenta iBPMS

Após a realização de um piloto no exercício de 2008, carregamento dos dados relativos ao projecto de revisão do SCIRF em 2007/2008 e transferência das responsabilidades de manutenção do SCIRF para os negócios, o ano de 2010 centrou-se nas actividades de consolidação do iBPMS, em Portugal, convergência com a gestão de processos e arranque da implementação na EDP Renováveis e EDP no Brasil.

Criação do LOGO SCIRF

A visibilidade do SCIRF, junto dos investidores, entidades de supervisão do mercado e do Grupo EDP e a cadeia de responsabilidades pela realização das actividades, aos diversos níveis, nas diferentes localizações e sociedades, recomendou a criação de uma marca própria harmonizada com a marca EDP.

A marca como elemento simbólico de representação, desempenha um papel fundamental na comunicação externa e interna, permitindo uma identificação precisa e imediata do conceito, valores e características intrínsecas que lhe estão associadas de rigor, eficiência e transparência.



Para o efeito foi criado um logo comum, embora com as especificidades do idioma onde o SCIRF está presente, português, castelhano e inglês.

SCIRF

Sistema de Controlo
Interno do Relato
Financeiro

5.4 - Outras actividades/Projectos

Adicionalmente foram desenvolvidas outras actividades que interagem com as actividades principais das DAI's, das quais destacamos:

- Apoio no projecto de convergência com a área de processos;
- Desenvolvimento dos processos corporativos da DAI e respectivos indicadores, no âmbito do projecto de definição dos processos corporativos do Centro Corporativo;
- Participação no Projecto LINCE;
- Colaboração no projecto de formação em Código de Ética, como formadores e formandos.

06 Recursos Humanos

Recursos Humanos

O número total de colaboradores efectivos ao serviço das Direcções de Auditoria Interna, reportado a 31 de Dezembro de 2010, é de 52.

A Direcção de Auditoria da EDP no Brasil foi responsável pela maior movimentação, decorrente da reestruturação ocorrida naquela geografia, bem como devido ao reforço da função em linha com as restantes geografias.

Admissões

O quadro de pessoal das DAI's foi reforçado com 5 novos colaboradores com idades compreendidas entre os 26 e 33 anos, oriundos, na sua maioria de empresas de auditoria externa.

Apresenta-se no quadro seguinte a identificação dos novos admissões e a sua distribuição por empresa.

EDP BRASIL	Luciane Boschini, Kaue Dellazari, Rogério Ferreira
EDP RENOVÁVEIS	Luís Eduardo Cacho, Iñaki Gaztañaga Boronat

Saídas

Registaram 3 saídas das DAI, devido a movimentação interna para outros departamentos/empresas e rescisão de contratos.

EDP BRASIL	Murilo Fray, Ricardo Júlio
HC ENERGÍA	Lucia González Pola Muñiz

Formação Profissional

Em 2010 o volume de formação para os colaboradores da DAI esteve em linha com o ano transato, tendo-se verificado um maior acréscimo para acções de formação no domínio comportamental, com um aumento de cerca de 250 horas face ao período homólogo.

O plano de acções de formação realizadas corresponde a acções integrantes do programa de soluções formativas disponibilizado pelo Grupo e por formação contratada ao exterior a entidades de referência.

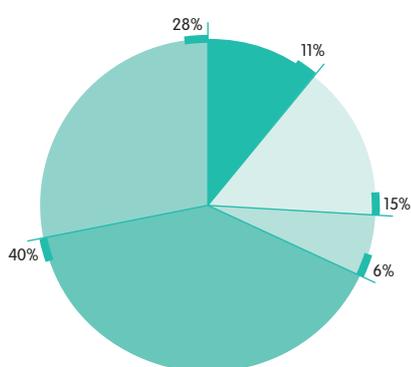
Existem 8 colaboradores inscritos em certificações do CIA – Certified Internal Auditors e 2 colaboradores com frequência em MBA - Master Business Administration.

No quadro abaixo apresenta-se um resumo das acções de formação internas e externas, por tema, para todas as geografias aplicáveis.

DOMÍNIO FORMATIVO	ÁREA FORMATIVA	NºACÇÕES	Nº HORAS	%
Comportamental		17	281	11%
	Relações Interpessoais e Comunicações	13	216	
	Liderança	4	65	
Gestão		20	405	15%
	Gestão de Pessoas	3	38	
	Certificação CIA	2	96	
	Auditoria	1	14	
	Comercial/Vendas	1	5	
	Direito Empresarial	2	18	
	Finanças	1	136	
	Gestão - outras	2	13	
	Regulação	5	53	
	Estratégia	1	8	
	Sistemas Planeamento e Controlo Gestão	2	24	
Organizacional		5	164	6%
	Ética	2	70	
	Projecto / Cultura de Empresa	1	63	
	Qualidade	2	31	
Técnica Geral		20	1.038	40%
	Gestão de Pessoas	1	6	
	Prevenção e Segurança	2	7	
	Línguas	6	492	
	Sistemas de Informação	11	533	
Técnica Especifica		19	743	28%
	Auditoria	9	235	
	Finanças e Contabilidade	3	106	
	Control Interno	3	293	
	Sistemas de Informação	4	109	
TOTAL		81	2.631	100%

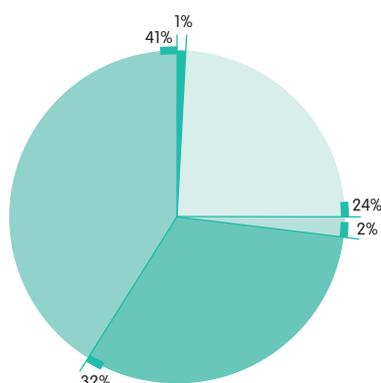
Como se pode verificar pela representação gráfica seguinte, houve uma evolução muito significativa entre 2009 e 2010, em cerca de 250 horas, sobretudo no domínio comportamental com um ligeiro decréscimo dos domínios de gestão e técnico específico.

Formação por Domínios 2010



- Comportamental
- Gestão
- Organizacional
- Técnica Geral
- Técnica Específica

Formação por Domínios 2009



- Comportamental
- Gestão
- Organizacional
- Técnica Geral
- Técnica Específica

Os domínios “técnica geral” e “técnica específica” continuam a evidenciar um maior volume de horas de formação, 1038 e 743 horas, respectivamente.

No que respeita ao número de ações ministradas interna e externamente podemos concluir que o ano de 2010 foi bastante equilibrado.

FORMAÇÃO POR DOMÍNIOS	FORMAÇÃO INTERNA		FORMAÇÃO EXTERNA		TOTAL GERAL	
	ACÇÕES	HORAS	ACÇÕES	HORAS	ACÇÕES	HORAS
Comportamental	9	139	8	142	17	281
Gestão	14	248	6	157	20	405
Organizacional	5	164	0	0	5	164
Técnica Geral	12	481	8	557	20	1.038
Técnica Especifica	1	16	18	727	19	743
TOTAL	41	1.048	40	1.583	81	2.631

A formação externa é mais centrada no domínio de técnica específica (727 horas) e técnica geral (557 horas),

representando estes dois domínios 81% do total de horas de formação externa.

07 **Perspectivas para 2011**

7.1 - Auditoria Interna

7.2 - Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro

7.3 - Outras actividades

Perspectivas para 2011

7.1 - Auditoria Interna

Na sequência da metodologia adoptada para a preparação do plano de AI para 2011 e das recomendações previstas na Certificação de qualidade emitida pelo IAI, foram definidos os seguintes objectivos:

- Alargamento da metodologia na elaboração do plano de actividades com base na Matriz de Processos e Riscos associados das principais empresas do Grupo;
- Consolidação do projecto piloto de auditoria contínua realizado em 2010 e lançamento de mais três iniciativas na área de, gestão de acessos, sistemas comerciais e aprovisionamentos;
- Continuação do acompanhamento das auditorias regulatórias (ERSE) obrigatórias;
- Acompanhamento dos trabalhos de auditoria ambiental monitorizados pela DSA;
- Implementação de recomendações resultantes do processo de certificação da DAI, nomeadamente um novo modelo de relatório de auditoria;
- Desenho de um novo modelo de relatório de auditoria.

7.2 - Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro

Os compromissos assumidos com o mercado, investidores, entidades de supervisão e stakeholders em geral, em matéria de controlo interno e gestão de risco, serão as linhas orientadoras na execução futura do plano de actividades, numa perspectiva de melhoria contínua dos processos de reporte de informação.

No âmbito dos trabalhos para o próximo exercício são de destacar:

- Prossecução em extensão e profundidade da

organização, métodos, processos, ferramentas e metodologias de suporte à manutenção e monitorização do SCIRF.

- Gestão do ciclo 2011:

- a. Lançamento de um novo programa de avaliação;
- b. Assegurar as diligências necessárias à manutenção e aprofundamento da Certificação do SCIRF, a nível global do Grupo EDP.

7.3 - Outras actividades

Em complemento das actividades principais serão desenvolvidas outras que contribuem para a sua melhoria, das quais destacamos:

- Preparação das geografias não contempladas na 1ª Certificação de Qualidade da Função de AI;
- Acompanhar a implementação do projecto Lince;
- Implementação de ferramenta de Gestão de Projectos na DAI;
- Dinamização de Grupo de Competências de Segregação de Funções;
- Implementação de base de dados para automatizar o seguimento das recomendações emitidas pela DAI.



EDP - Energias de Portugal

Praça Marquês de Pombal, nº 13
1250-162 Lisboa - Portugal

Telefone
+351 21 002 11 57

Fax
+351 21 002 11 30

Email
azucenavinuela.hernandez@edp.pt

www.edp.pt